

RISCO DE ADOECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rosana Amora Ascari¹, Priscila Locatelli², Mellani Dumke², Paola Maritssa Dacol², Olvani Martins da Silva³, Tania Maria Ascari³.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador, Indústria da Construção Civil.

O presente estudo objetivou avaliar os riscos de adoecimento presentes nas atividades laborais dos trabalhadores da construção civil em Chapecó/SC, Pesquisa transversal, exploratória, descritiva com abordagem quantitativa, através do Inventário sobre Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob n. 433.212/2013. Os participantes caracterizaram-se por sexo masculino, de 18 a 28 anos, casados, baixa escolaridade, com 6 a 10 anos de profissão e 6 a 11 meses de trabalho na empresa. Trabalham em período diurno totalizando 44 horas semanais. O fator de maior destaque foi o custo físico, que teve avaliação negativa, grave, caracterizado este fator como produtor de custo humano e sofrimento no trabalho. Em seguida, os fatores que se destacaram foram à organização do trabalho e custo cognitivo, que tiveram uma avaliação moderada, crítica, o que caracteriza esses fatores como situação-limite. Percebe-se a necessidade de providências imediatas, para a eliminação e/ou diminuição dos mesmos. Os demais fatores, relações socioprofissionais, condições de trabalho, custo afetivo, liberdade de expressão, realização profissional, esgotamento profissional, falta de reconhecimento, danos físicos, sociais e psicológicos, foram avaliados como positivos, satisfatórios, caracterizando os mesmos como produtores de prazer no trabalho. Neste contexto a enfermagem pode atuar, identificando esses riscos, avaliando e propondo intervenções, e ainda, atuando na promoção da saúde e prevenção de doenças desses trabalhadores. Espera-se que este estudo possa refletir no olhar dos profissionais da saúde, na promoção e prevenção à saúde desses trabalhadores no âmbito assistencial, administrativo e na educação.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina: CEO/UDESC. Membro do Grupo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho. rosana.ascari@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do CEO/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professor(a) Participante do Departamento de Enfermagem do CEO-UDESC.